

## **PROFISSIONALIZAÇÃO EM SERVIÇO**

**ANO LECTIVO 2008/2009 – 1º ANO**

### **As Propostas de Formação**

O projecto da ESE de Setúbal para o 1º ano da Profissionalização em Serviço tem em conta a legislação em vigor, que data de 1988 (Decreto-lei nº 287/88), e procura responder às necessidades actuais de formação dos professores.

Como se sabe, apesar dos progressos realizados no domínio da Educação durante os últimos 30 anos, e apesar de existirem hoje excelentes professores em muitas escolas, e de algumas escolas poderem ser apresentadas como modelos de excelência e de boa gestão, Portugal aparece, ano após ano, no fim da escala dos indicadores que são usados em estudos internacionais que comparam as competências básicas dos alunos de vários países. (veja-se, por exemplo, os resultados do PISA – 2003). Além disso, persistem em todos os níveis de ensino elevadas taxas de insucesso escolar e o “abandono escolar precoce” (assim chamado) é significativo. Segundo o “Relatório Europeu sobre a Qualidade da Educação Escolar” de 2000, Portugal tinha, num conjunto de 26 países europeus, a maior taxa de desistência após o 9.º ano e o mais baixo índice de conclusão do 12.º ano.

Que competências profissionais devem os professores adquirir, ou desenvolver, para que esta situação se altere?

Partindo da realidade escolar actual e das funções que os professores podem ser chamados a desempenhar na Escola, podemos facilmente concordar, por exemplo, que o professor deve ser capaz de:

- Organizar as aprendizagens tendo em conta a heterogeneidade social e cultural dos alunos, e de garantir, simultaneamente, que todos os alunos realizam as aprendizagens fundamentais do programa da sua disciplina;
- Tirar partido dos recursos tecnológicos, didácticos e humanos existentes na escola e na comunidade;
- Elaborar um projecto curricular de turma;
- Participar na elaboração e na avaliação permanente do Projecto de Escola, de modo a contribuir para uma maior eficácia do funcionamento da escola em que trabalha.

Cremos, porém, que estas, ou outras competências que fossem referidas, só se constituem em factor de mudança se, a par delas, os professores também desenvolverem a capacidade de se tornarem agentes dinâmicos da sua própria formação.

Foi assim organizado um projecto de profissionalização que, sem descorar o tratamento de matérias essenciais na formação dos professores, cria condições de trabalho que permitem aos formandos a identificação das suas próprias necessidades de formação e a realização de trabalhos que visam superá-las.

Para esse efeito, os módulos de formação previstos no Decreto-Lei nº 287/88 são agrupados em duas áreas de formação (ou disciplinas) assim denominadas:

**Psicologia da Educação e Sociologia da Educação (área A)**, com 66 horas;

**Desenvolvimento Curricular e Didáctica Específica (área B)**, com 33 horas.

(Os conteúdos tratados em cada área constam dos respectivos programas que são apresentados adiante)

Este agrupamento dos módulos da formação, conjugado com a formação de turmas relativamente pequenas, além de evitar a dispersão de trabalho, – pois a avaliação dos formandos só se fará em duas disciplinas –, torna viável o apoio aos formandos e a prática da avaliação contínua.

Como orientação geral para a metodologia a aplicar nas duas disciplinas, propõe-se que sejam articuladas sessões de três tipos:

**Sessões teóricas**, onde serão tratados temas e abordadas as principais questões que se colocam aos professores em formação, abrindo problemáticas de estudo e de aprofundamento; **sessões práticas**, onde serão trabalhadas questões de natureza mais operativa, nelas se incluindo também aquelas que se relacionam directamente com a produção dos trabalhos dos formandos, como seja a apresentação de técnicas e métodos de recolha de informação quer bibliográfica quer empírica, a clarificação da noção de projecto, as características de um trabalho científico ou as etapas de uma pesquisa; e **sessões de apresentação e discussão de trabalhos**, pois, com base na experiência dos anos anteriores, julgamos que a apresentação dos trabalhos tem elevado valor formativo para os formandos.

Prevê-se também a utilização de formas de trabalho diversificadas como a realização de trabalho de grupo, a identificação e resolução de problemas e a discussão geral como forma de partilha das reflexões pessoais e das experiências profissionais dos professores em formação. Por outro lado, as condições logísticas na ESE possibilitam que uma parte da formação utilize modalidades de apoio e acompanhamento à distância, através do Programa FORDIS, e que os formandos realizem trabalho autónomo utilizando todos os meios disponíveis do Centro de Recursos da Escola.

## ÁREA A

### ***PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO E SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO***

A profissão de professor, enquanto actividade fundamentalmente de acção, exige uma grande capacidade de reflexão sobre a prática para a qual é essencial o contributo da Psicologia e da Sociologia da Educação.

Esses quadros conceptuais de referência permanente possibilitam um questionar dinâmico entre as acções quotidianas, a sua correcção e o planeamento futuro o que, em si mesmo, é essencial para uma constante melhoria da qualidade do ensino.

Paralelamente, sendo o professor um profissional reflexivo, isso significa que uma atitude investigativa deve acompanhar a sua acção prática, o que só é possível a partir do permanente estímulo provocado pela relação teoria-prática.

#### **Finalidades**

- Compreender o objecto, as delimitações do "corpus teórico" e o delineamento dos instrumentos metodológicos da Sociologia da Educação bem como da Psicologia da Educação e perspectivar o seu contributo para o desempenho da profissão docente.
- Contribuir para que os professores em formação desenvolvam capacidades de problematização e reflexão sobre as suas práticas profissionais bem como uma atitude investigativa sobre o trabalho que realizam (individualmente e/ou no grupo disciplinar e na escola).
- Mobilizar o património experiencial de cada docente como contexto de produção de conhecimento e encorajar o envolvimento no seu próprio processo de desenvolvimento profissional.

#### **Objectivos**

- Analisar as mudanças sociais e culturais, particularmente as que se relacionam com a Educação e a Escola.
- Analisar o funcionamento de um estabelecimento de ensino, compreender os dinamismos da sua gestão e avaliar a qualidade da sua participação nos sistemas escolar, educativo e social.
- Compreender o sistema de interacções entre os diferentes intervenientes no processo educativo e equacionar modalidades de diálogo, aproximação e cooperação.
- Proporcionar a discussão de casos ou situações problemáticas e delinear formas de compreensão e de abordagem.
- Compreender os desempenhos do professor e sobre as articulações da sua formação profissional.

## Módulos temáticos

### O Sistema Educativo Português

- Fins e funções dos Sistemas Educativos
- Mudanças sociais e mudanças na educação
- Principais linhas estruturadoras do actual Sistema Educativo
- Conhecimento e discussão dos principais documentos reguladores do Sistema Educativo
- (...)

### A Escola enquanto Organização Social

- As dimensões da escola e as especificidades do "local"
- Comunidade educativa – análise de um conceito
- Autonomia, projecto educativo e gestão escolar
- Da autonomia decretada à autonomia construída
- (...)

### Os Alunos

- Contextos de origem e culturas juvenis
- O ofício de aluno
- Representações e expectativas face aos adultos e ao futuro
- Auto-realização de profecias
- Os jovens, o grupo e a escola
- (...)

### Os Professores

- As funções do professor
- As expectativas face ao professor
- A gestão do tempo e o trabalho escolar
- Percepções da escola, dos alunos, dos familiares, dos outros professores
- (...)

## ÁREA B

### **DESENVOLVIMENTO CURRICULAR E DIDÁCTICA ESPECÍFICA**

Uma das formas dos sistemas educativos procurarem responder às necessidades e valores das sociedades em que se inserem é através da elaboração de currículos que legitimam saberes e procedimentos considerados fundamentais à educação das crianças e dos jovens.

A área de Desenvolvimento Curricular problematiza o conceito de currículo, estuda modelos de organização e desenvolvimento curricular e analisa factores que intervêm na sua estruturação facilitando, assim, a identificação e análise do campo de intervenção do professor no Sistema Educativo.

A área de Didáctica Específica visa problematizar e enriquecer as práticas profissionais dos professores, bem como melhorar a sua capacidade de planear, desenvolver e avaliar actividades de aprendizagem que sejam significativas para os alunos e facilitem a construção de conhecimento e o desenvolvimento de capacidades e atitudes, em áreas disciplinares específicas.

Globalmente, o programa de Desenvolvimento Curricular e Didáctica Específica, que adiante se apresenta, procura contribuir, de uma forma integrada, para sensibilizar os professores em formação para as suas funções de organizadores da aprendizagem e diversificadores das pedagogias, de modo a que possam criar, na Escola, contextos favoráveis a uma educação de qualidade para todos os alunos. Pretende-se que cada professor se envolva no seu próprio desenvolvimento profissional, possa intervir eficazmente na educação dos alunos e que, em todo este processo, experiencie satisfação pessoal com a actividade que desenvolve.

Pretende-se, ainda, que este programa seja uma base de trabalho comum a partir do qual os responsáveis pelos diversos módulos de Desenvolvimento Curricular e Didáctica Específica, possam elaborar planos de actividades consistentes e adequados às particularidades próprias de cada uma das áreas disciplinares que orientam.

### **Finalidades**

- Compreender e analisar questões fundamentais do Desenvolvimento Curricular e Didáctica Específica de modo a permitir uma intervenção crítica e eficaz no processo educativo.
- Contribuir para que os professores em formação desenvolvam capacidades de problematização e reflexão sobre as suas práticas profissionais bem como uma atitude investigativa sobre o trabalho que realizam (individualmente e/ou no grupo disciplinar e na escola).
- Mobilizar o património experiencial de cada docente como contexto de produção de conhecimento e encorajar o envolvimento no seu próprio processo de desenvolvimento profissional.

### **Objectivos**

- Perspectivar competências, atitudes e conhecimentos, face aos desafios colocados pelas novas realidades sociais e culturais.
- Compreender o conceito de *desenvolvimento curricular*.

- Reflectir sobre o papel, objectivos e finalidades das áreas disciplinares específicas no âmbito do currículo.
- Reflectir sobre o papel formativo dos saberes disciplinares específicos.
- Problematicar as funções e papéis do professor como construtor do currículo e organizador das aprendizagens.
- Explorar diferentes metodologias e recursos na abordagem de conteúdos programáticos.
- Discutir formas e funções da planificação e avaliação.

## **Módulos Temáticos**

### **Problemática global do desenvolvimento e implementação do currículo**

- Enquadramento geral
  - Relação educação e sociedade: novas orientações
  - Análise de tendências curriculares actuais
- A planificação curricular
  - Natureza do currículo
  - Tipos e fontes de um currículo
  - Níveis de decisão curricular e de desenvolvimento curricular
  - Flexibilização curricular e apoios educativos
- O professor como construtor do currículo
- A avaliação do currículo e suas implicações na qualidade da organização e implementação do currículo

### **O processo de ensino e aprendizagem**

- Perspectivas pedagógicas
- Ambientes de aprendizagem
- Organização e planificação das actividades de ensino e aprendizagem
- Objectivos, conteúdos, metodologias e recursos
- O papel do professor na gestão da sala de aula e organização do trabalho dos alunos
- Avaliação das aprendizagens dos alunos: tipos, funções e instrumentos
- ...

### **Avaliação (Áreas A e B)**

A avaliação dos professores no 1º ano de Profissionalização em Serviço consta de um trabalho em cada uma das áreas de formação resultante de um processo contínuo durante as sessões.

Os critérios de avaliação e o calendário para entrega destes trabalhos serão propostos pelos respectivos orientadores.

## Legislação:

Lei de Bases do Sistema Educativo, Lei nº 46/86 de 14 de Outubro. D.R. nº 237, I Série

Decreto-Lei nº 287/88 de 19 de Agosto

Despacho nº 6365/2005 (2ª série). DR, nº 59 de 24/03/05

ME-DEB (2001) *Curriculum Nacional do Ensino Básico: Competências Essenciais*. Lisboa: ME-DEB.

Decreto-Lei nº 6/2001 de 18 Janeiro, D.R. nº 15, I Série-A. *Reorganização curricular do ensino básico*.

ME-INAFOPE (2001) *Perfis de desempenho Profissional do Educador de Infância e dos Professores dos Ensinos Básico e Secundário*. (Decretos-Lei nº240/2001 e 241/2001 de 30 de Agosto).

Decreto-Lei nº 27/2006 de 10 Fevereiro, D.R. nº 30, I Série-A. *Criação e definição dos grupos de recrutamento para efeitos de selecção e recrutamento do pessoal docente da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário*.

## Horários de atendimento geral:

Secretaria (9.30-12.00 -- 14.30-17.00) / Biblioteca (8.30 -- 18.30) / Papelaria: (9-13h -- 14-19h)

## Contactos:

Coordenador da Profissionalização em Serviço: **Profª. Isabel Jesus**

E-mail: [mjesus@ese.ips.pt](mailto:mjesus@ese.ips.pt) Telefone: 265 710 870

Responsável Administrativa: **Paula Afonso** (Atendimento: 9.30-12.00 -- 14.30-17.00 H)

E-mail: [poafonso@ese.ips.pt](mailto:poafonso@ese.ips.pt) Telefone: 265 710 888

## *Escola Superior de Educação de Setúbal*

Campus do IPS – Estefanilha - 2914-504 Setúbal

Tel.: 265 710 800

Fax: 295 710 891

Endereço: [www.esse.ips.pt](http://www.esse.ips.pt)